CONBRASEH
ANAIS DO II CONGRESSO BRASILEIRO ONLINE DE SAÚDE E ENVELHECIMENTO HUMANO
ISBN: 978-65-86861-80-8

CONVIVENDO COM OS MEUS AVÓS: PERSPECTIVAS DE CRIANÇAS PRÉ ESCOLARES

III Congresso Brasileiro Online de Saúde e Envelhecimento Humano, 2ª edição, de 22/02/2021 a 23/02/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-80-8

CASTILLO; Ana Márcia Chiaradia Mendes [1], DIAS; Letícia Bottcher [2]

RESUMO

Introdução: Os avós são hoje a principal alternativa para que os pais possam desenvolver atividades profissionais e pessoais, e eles tem se tornado mais ativos e participativos nas famílias, convivendo com seus netos por mais tempo. Objetivo: compreender, pela perspectiva de crianças na fase pré-escolar, o significado que elas atribuem ao convívio com os seus avós. Método: Trata-se de um estudo qualitativo, guiado pela Hermenêutica Filosófica Interpretativa. Os dados foram coletados em uma escola privada de educação infantil do município de Campinas/SP, com 19 crianças em idade pré-escolar (9 meninos e 10 meninas), de classe média/média alta, através de entrevistas semi-estruturadas que duraram, em média, 20 minutos. Os dados foram analisados por análise temática de conteúdo, à luz dos pressupostos da Hermenêutica. Resultados: o significado atribuído ao relacionamento com os avós é descrito pelas crianças de forma simples e profunda, e a análise dos dados permitiu a criação de três tópicos interpretativos: *"é um tipo diferente – e maravilhoso- de amor"*: as crianças atribuem ao convívio com os avós significados repletos de afeto; consideram os avós as pessoas com quem eles mais gostam de ficar depois dos pais, e anseiam por oportunidades de estarem juntos; *"eu aprendo, brinco, me divirto, e quase nunca tomo bronca"*: os netos percebem a casa dos avós como um espaço em que há muita brincadeira e pouca repreensão; os avós são as pessoas que deixam fazer o que não é permitido, dão guloseimas fora de hora, fazem comidas gostosas, contam histórias e transmitem valores, como laços familiares; e *"eu sinto que há algo diferente na saúde e na energia deles"*, em que as crianças mostram que o convívio com os avós faz com que elas se tornem também mais sensíveis em relação a questões referentes ao processo de envelhecimento, morte e morrer. Considerações finais: as crianças nos evidenciaram que o convívio intergeracional é benéfico para todos, e deve ser estimulado. Torna-se, portanto, essencial que se pense em estratégias que aproximem essas gerações, dentro da família e também na comunidade, para que se desfrute ao máximo dos benefícios desses relacionamentos. Recomendamos estudos que acessem a perspectiva dos avós sobre esse convívio, bem como a reprodução deste estudo em diferentes realidades socioeconômicas e culturais. EIXO TEMÁTICO II: A DIMENSÃO FAMILIAR E SOCIAL DO CUIDADO À PESSOA IDOSA

PALAVRAS-CHAVE: Avós, Intergeracionalidade, Relacionamentos intergeracionais, Relações familiares.

[1] Faculdade de Enfermagem da Unicamp, anacasti@unicamp.br
[2] Faculdade de Enfermagem da Unicamp, leticia.bottcher@gmail.com

[1] Faculdade de Enfermagem da Unicamp, anacasti@unicamp.br
[2] Faculdade de Enfermagem da Unicamp, leticia.bottcher@gmail.com